



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2021

1 Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e nove minutos foi  
2 realizada a Terceira Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de  
3 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via  
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do  
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**  
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora  
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;  
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e  
9 Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de  
10 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Tiago Goulart, representante  
11 do Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus*  
12 Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi  
13 Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*  
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Edimar Manica, representante da  
15 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;  
16 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do  
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia  
18 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Sphentof, Diretor-geral do *Campus*  
19 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do  
20 *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão.  
21 **Também participaram reunião:** Daiane Toigo Trentin, Pró-reitora Adjunta de Extensão; Anderson  
22 Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de Departamento de Pesquisa e Inovação. A reunião foi convocada  
23 com a seguinte **pauta:** **1. Informes do Conif; 2. Mapeamento de demandas de infraestrutura da**  
24 **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; 3. Fomento interno para o**

25 **Ensino, Pesquisa e Extensão no ano 2021 - encaminhamento de editais; 4. Captação de recursos**  
26 **externos e parcerias: relato 2020 e perspectivas; 5. Curricularização da extensão; 6. Informes das**  
27 **Pró-reitorias e DGP; e 7. Informes gerais.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de  
28 todos e iniciou a reunião às nove horas e nove minutos. **1. Informes do Conif.** O reitor relatou as  
29 deliberações da última reunião do CONIF. Ele solicitou a atenção de todos para os informes que  
30 estendem efeitos para as instituições até para o ano de dois mil e vinte e dois. O professor Júlio  
31 iniciou relatando a participação na referida reunião do senhor Adalton da Subsecretaria de  
32 Planejamento e Orçamento (SPO) que é vinculada à Secretaria-Executiva, e tem por atribuição  
33 principal planejar, coordenar, e supervisionar a execução das atividades relacionadas com os  
34 Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal e de  
35 Contabilidade Federal, no âmbito do Ministério da Educação (MEC). Informou que o CONIF  
36 conversou duas vezes com o Ministro da Educação e uma vez com o Secretário Executivo sobre o  
37 Orçamento. Para o ano de 2021, as perspectivas de recomposição orçamentária que poderiam vir  
38 de emendas da comissão Mista de Orçamento, força política do MEC, ou dos deputados não  
39 ocorrerão. Falou que muito provavelmente o orçamento aprovado será o já esperado e o que já  
40 estão fazendo a gestão. Relatou que o Conif está trabalhando em duas frentes: a primeira, em  
41 negociação direta com o MEC; e a segunda, com a comissão Mista de Orçamento comandada pela  
42 Deputada Flávia. Disse, que o Conif e a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições  
43 Federais de Ensino Superior) estavam juntos nessa negociação. Também informou que a Deputada  
44 Dorinha do DEM será a presidente da Comissão de Educação e está engajada na pauta Rede  
45 Federal. O reitor passou a sua preocupação com o orçamento muito abaixo do esperado para  
46 2021, mas informou que o Conif está este ano muito articulado e organizado para essa pauta,  
47 embora o cenário orçamentário seja muito ruim. Ele ainda informou que tudo se anuncia e  
48 também uma interpretação do Conif, que o cenário do ano de 2022 seja ainda pior, pois com a  
49 retomado do ensino presencial teremos mais demandas orçamentárias e despesas para um  
50 retorno seguro decorrente da pandemia. O reitor Júlio ressaltou o cenário gravíssimo do  
51 orçamento para 2022. Ele relatou que o Ministro da Educação falou ao Conif, em reunião, que eles  
52 precisavam procurar os deputados; conseguir emendas parlamentares; disputar emendas de  
53 bancadas dos seus estados para a Educação; e para seu funcionamento. Relatou que saiu muito  
54 preocupado e deprimido da reunião com esta última fala do ministro de precisar buscar orçamento  
55 para funcionamento, ressaltou o reitor. Conclui dizendo que o cenário de 2021 se anuncia terrível

56 do ponto de vista orçamentário, mas todos os esforços e movimentos serão feitos. Diante dos  
57 relatos, o reitor informou aos dirigentes que solicitou a pró-reitora de Administração, Tatiana  
58 Weber, que os ajustes e planejamentos do orçamento para o próximo ano que são feitos nos  
59 meses de setembro, outubro, e novembro, sejam feitos e pensados agora. Informou que o Conif  
60 está trabalhando com a proposta de uma Nova Matriz Conif e que a professora Tatiana está  
61 atuando nas discussões. Observou a Matriz Conif não está sendo levada em conta há três anos. O  
62 reitor solicitou a professora Tatiana que fizesse as suas considerações. A pró-reitora Tatiana falou  
63 que sobre a emenda de recomposição do orçamento do MEC, da Comissão Mista de Orçamento,  
64 de quinze milhões de investimento; e cinco milhões de custeio, ela não recompõe a ponta, e sim, é  
65 uma recomposição direta para o MEC e somente poderá ser executada pela Rede Federal. E assim,  
66 relatou que ainda não sabemos como o MEC fará essa administração. Em relação a 2021, conforme  
67 reunião com o Adalton, até o próximo mês continuaremos recebendo um dezoito avos do nosso  
68 orçamento, e pode ser que em maio normalize. Falou da difícil situação orçamentária, e disse, que  
69 a PROAD está fazendo um trabalho muito criterioso com o COAD (Comitê de Administração), e as  
70 liberações serão feitas à medida que forem necessárias as despesas. Informou que foram liberadas  
71 as despesas de janeiro, e agora foram liberadas as despesas de fevereiro na forma proporcional, e  
72 que para ninguém foram liberadas despesas integralmente. Quanto a Assistência Estudantil,  
73 informou que tem sido liberado apenas um doze avos do orçamento total, e deixou claro que é por  
74 causa dessa fração para a assistência que tem sido liberado um dezoito avos do não condicionado  
75 para o restante. Disse, que esse cenário não irá mudar e que ficou muito claro na reunião.  
76 Informou que a tendência é de que todo o orçamento deva ser liberado até o final do ano porque  
77 precisa ser executado, mas poderá haver contingenciamento agora no início do ano. Após os  
78 relatos da reunião, a pró-reitora disse que faria uma exposição de como estamos lidando com o  
79 orçamento para 2021 e de como estamos pensando no orçamento para 2022. Relembrou da  
80 formação de grupo de trabalho (GT), ainda no ano passado, criado para pensar e melhorar as  
81 questões orçamentárias internamente. Assim, a pró-reitora disse que levaria ao COAD uma  
82 proposta de retomada desse GT, que poderia ter mais contribuições técnicas além dos diretores de  
83 Administração, e com o objetivo de começarmos a nos debruçar nas nossas despesas com mais  
84 tempo para análise, tranquilidade, e cuidado para com essa questão. Dessa forma, trabalhar para o  
85 orçamento 2022 com mais critérios, e não necessariamente com valores. O reitor abriu a palavra  
86 aos dirigentes. O **diretor-geral do Campus Alvorada Fábio Azambuja Marçal**, lamentou o cenário

87 orçamentário gravíssimo e sugeriu estratégias de publicização da situação, pois expôs o absurdo de  
88 dependermos de emendas parlamentares para funcionamento. Manifestou o desrespeito com a  
89 nossa instituição, e a temeridade de recair a responsabilidade para os dirigentes. O reitor Júlio  
90 Xandro Heck confirmou que uma das estratégias do Conif será através de denúncias, reclamações e  
91 publicização da situação orçamentária e da questão do funcionamento. Ele anunciou que o Conif  
92 criou uma Comissão Especial composta pelos comunicadores e dois reitores, na qual ele fará parte  
93 juntamente com a professora Luciana Miyoko Massukado, reitora do IFBrasília, para pensar em  
94 estratégias de comunicação. Quanto a segunda estratégia, ele falou que seria a proposta  
95 apresentada pela professora Tatiana Weber de chamar novamente o GT, e pensar, e planejar o  
96 orçamento do próximo ano. O presidente ainda relatou que conversou com vários deputados  
97 gaúchos e a prioridade é de destinar recursos para a saúde no momento, inclusive os engajados  
98 com os Institutos. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Amilton de Moura Figueiredo,  
99 lembrou que essa articulação com os deputados e senadores já vem sendo feita todos os anos, e  
100 este será o primeiro ano que não temos incentivos porque o foco está na saúde devido ao cenário  
101 atual. A pró-reitora Tatiana Weber observou a esmagadora maioria dos deputados que não  
102 colocaram emendas na Rede Federal, e os que colocaram foram valores irrelevantes. Falou que o  
103 nosso orçamento não pode ser baseado em emendas, pois estas seriam adequadas apenas para  
104 projetos extras. O reitor relatou que na ocasião em que ele participou foram apresentadas oitenta  
105 e três emendas de bancadas, e ele esperou por seis horas para conseguir apresentar a proposta  
106 dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul, o que resultou na destinação de três milhões para o  
107 nosso investimento, mas divididos entre os três Institutos Federais do nosso estado. Era esperado  
108 um valor maior, todavia foi o valor que ainda será recebido. O diretor-geral do *Campus Viamão*,  
109 Alexandre Martins Vidor, comunicou sobre a negociação do *campus* com o TECNOPUC (Parque  
110 Científico e Tecnológico da PUCRS) em que conseguiram o cancelamento no contrato do reajuste  
111 de vinte e dois por cento; e também conseguiram repassar o desconto de vinte e um por cento do  
112 valor não repassado. Assim, relatou que o desconto total ficou em torno de quarenta por cento. O  
113 diretor Vidor também questionou se não estaria na hora de fazermos uma campanha mais aberta  
114 em relação ao corte orçamentário e o retorno das nossas atividades. Disse, que entendia  
115 deputados e senadores priorizarem a saúde pelo cenário atual em que estamos com mais de cem  
116 por cento dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) ocupados. Observou também que nesse  
117 momento em que estamos em atividades remotas, também estamos sendo cobrados nas nossas

118 atividades, e ressaltou impossível retornar de forma segura sem recursos para pagar profissionais e  
119 produtos de limpeza para o *campus*. Informou que lendo o nosso documento de retorno seguro,  
120 constam protocolos que envolvem recursos que não temos mais. Ponderou o cabimento de uma  
121 estratégia nacional por parte do Conif e disse importante informar toda a sociedade de que não  
122 temos orçamento para um retorno seguro. Enfatizou o cabimento de uma forte campanha  
123 publicitária a este respeito. O diretor-geral do *Campus* Rio Grande, Alexandre Jesus da Silva  
124 Machado, reforçou a necessidade de uma forte publicidade. Observou importante o reitor, como  
125 gestor máximo, fazer uma fala para a nossa comunidade informando toda essa situação. Falou do  
126 corte que já fez na limpeza, na vigilância, e que não tem recursos para compra dos EPIs para aulas  
127 dos estudantes da área da saúde no seu *campus*. O reitor Júlio relatou que o ministro solicitou ao  
128 Conif um levantamento dos recursos/custos necessários para uma retomada segura; e o conselho  
129 está em fase de elaboração desse estudo. Ainda sobre os informes do Conif, o reitor relatou que  
130 foi discutida a contratação de profissionais especializados para atendimento de pessoas com  
131 deficiência. Anunciou que na reunião foi recebido um documento informando a vedação de  
132 contratar esses profissionais temporários com recursos do MEC; e assim, os institutos terão a  
133 liberdade de terceirização do serviço, mas com contratação com recursos próprios. Desse modo, o  
134 reitor lamentou por todos os esforços que têm sido feitos pela inclusão de pessoas com deficiência  
135 no IFRS. Informou que quem pacificou a questão foi o Ministério da Economia. O professor Júlio  
136 também registrou que houve um alvoroço geral no Conif, por todo o trabalho que vem sendo feito,  
137 e que ele conversou com o Dr. Enrico do Ministério Público de Porto Alegre que deve elevar a  
138 questão a discussão em nível nacional para a PFDC (Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão)  
139 porque de fato afeta a todos. O diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, explicou que os  
140 contratos por tempo determinado serão realizados de forma subsidiária e teremos que  
141 demonstrar que não conseguimos fazer contratos na Portaria 443. Assim, usando esse dispositivo,  
142 ele praticamente inviabiliza fazer contratos por prazo indeterminado. Ele explicou que a  
143 responsabilidade de contratação deve ficar com o MEC, pois havendo alguma judicialização, a  
144 responsabilidade poderá cair sobre a nossa instituição. Também explicou que a LOA (Lei  
145 Orçamentária Anual) 2021 não terá previsão orçamentária para esses contratos e não haverá  
146 orçamento para essas contratações. Poderá ocorrer a interrupção dos contratos vigentes ou a não  
147 renovação. Informou que os contratos vigentes serão mantidos até o limite das legalidades.  
148 Lamentou o golpe duro para os que necessitam do atendimento e a consagração como uma

149 instituição de inclusão, relatou muito grave a situação. O pró-reitor de Ensino Lucas Coradini  
150 informou que temos 538 (quinhentos e trinta e oito) estudantes com deficiência no IFRS e que  
151 necessitam de algum atendimento especializado de diversas formas. Indicou que no retorno  
152 presencial deve aparecer essa deficiência de profissionais que fazem um excelente trabalho, pois  
153 fazem uma colaboração *intercampi*. Ressaltou os problemas que acontecerão no retorno  
154 presencial por falta desses profissionais. O reitor ressaltou a grave situação e relatou os lamentos  
155 dos reitores em relação a inclusão na Rede Federal. O diretor Fábio Marçal lembrou dos servidores  
156 docentes do seu *campus* que precisam de forma perene desses profissionais; e falou que o *Campus*  
157 Alvorada tem o curso de formação desses profissionais que atuam de forma muito importante na  
158 nossa sociedade. O diretor Marc informou que por enquanto os contratos vigentes continuam, mas  
159 lembrou, que não há previsão dessa despesa na LOA, e disse, que assim que houver qualquer  
160 notificação os *campi* serão informados. Evidenciou situação gravíssima pela não previsão  
161 orçamentária, e havendo uma notificação formal, disse que teremos que cumprir as  
162 determinações. O reitor confirmou que será aguardada a aprovação da LOA e continuaremos com  
163 os nossos contratos vigentes até alguma determinação, pois a rescisão dos contratos também  
164 implica uma série de impactos e recursos que serão alegados. **2. Mapeamento de demandas de**  
165 **infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** A pró-reitora  
166 Tatiana Weber apresentou as demandas de infraestrutura em planilha compartilhada. Ela informou  
167 que os termos são exatamente os mesmos dos últimos anos. Relatou que a SETEC (Secretaria de  
168 Educação Profissional e Tecnológica) tem contas ainda do ano passado a pagar, e que recebemos  
169 as demandas urgentes do telhado de Porto Alegre e da obra de Caxias do Sul porque estávamos  
170 com tudo pronto e enviamos a resposta muito rapidamente para o MEC, e recebemos o recurso  
171 ainda no primeiro semestre. Também relatou o recebimento de todo o investimento do IF Maker e  
172 obras em andamento, mas graças a nossa celeridade e organização, pois outras instituições não  
173 conseguiram receber. Quanto aos termos do ofício recebido e compartilhado com os dirigentes, a  
174 professora Tatiana falou que a diferença é que eles limitam a cinco itens em cada grupo, e um  
175 máximo de dez milhões por instituição. E também limitam um mínimo de duzentos mil por projeto,  
176 por entender que não é TED, e a SETEC não irá pactuar. Informou que anteriormente, o IFRS  
177 informava todos os itens e que agora houve essas limitações. Referente ao PPCI (Plano de  
178 Prevenção e Proteção Contra Incêndios) a SETEC informa ser uma prioridade, mas colocamos  
179 apenas dois projetos porque para o IFRS já era prioridade anterior, e já estamos com todos os

180 PPCIs bastante adiantados. Foram colocados os planos de Bento Gonçalves e Ibirubá por serem os  
181 de maior valor e ambos com projetos aprovados pelos bombeiros. Referente a obras, a pró-reitora  
182 relatou que a prioridade da SETEC são obras em andamento e que somente poderemos indicar  
183 cinco. Elencou as obras selecionadas, a saber: 1. Construção do *Campus* Viamão; 2. Quadra de  
184 Esportes do *Campus* Erechim; 3. Reforma do saguão e elétrica do *Campus* Ibirubá, por segurança;  
185 4. Demandas prioritárias da DPO dos *campi* novos, Alvorada e Rolante. A professora Tatiana  
186 informou que o *Campus* Vacaria não entrou nessa demanda por ter conseguido valores elevados  
187 com emendas, e por isso, já está com obras em andamento. Referente a equipamentos e  
188 mobiliário, a pró-reitora informou que o nosso projeto de equipamentos são as usinas  
189 fotovoltaicas para os *campi* que ainda não as possuem. Referente acessibilidade, ela informou que  
190 a primeira prioridade será o *Campus* Bento Gonçalves porque temos um TAC (Termo de Ajuste de  
191 Conduta) com prazo para cumprir; a segunda, será o *Campus* Rio Grande por já possuir um projeto  
192 pronto; e o terceira, os três com projetos de maior valor que são eles Sertão, Ibirubá e Farroupilha.  
193 Encerrada a apresentação da pró-reitora de Administração, ela ressaltou a limitação dos valores e  
194 o reitor completou que foi dada vasão a lista de infraestrutura já existentes no ano passado. O pró-  
195 reitor Amilton lembrou que todas as obras elencadas estão devidamente previstas no nosso Plano  
196 de Desenvolvimento Institucional. **3. Fomento interno para o Ensino, Pesquisa e Extensão no ano**  
197 **2021 - encaminhamento de editais.** O reitor lembrou que o assunto foi tratado na última reunião  
198 do CD, mas agora precisamos lançar os editais. Informou que os editais foram trabalhados em  
199 conjunto pelos pró-reitores Eduardo Giroto, Lucas Coradini e Marlova Benedetti, para haver uma  
200 sincronização nos lançamentos e procedimentos. O reitor falou da questão pendente referente a  
201 execução presencial desses projetos devido ao cenário pandêmico. Informou que essa execução  
202 ficou posta para o último trimestre de 2021, e a duração será no período de 1º de julho de 2021 a  
203 28 de fevereiro de 2022 devido a todo cenário que estamos vivenciando. Comunicou que os editais  
204 foram elaborados para que nesse momento não incentivem a ocorrência presencial, mas para que  
205 também não inviabilizem essa execução presencial em um melhor cenário ao final deste ano,  
206 desde que aprovadas pelos respectivos Comitês de Crise Locais. O reitor convidou o pró-reitor  
207 Eduardo Giroto para apresentar a proposta. O pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação,  
208 Eduardo Giroto, iniciou a apresentação referente aos Editais de Fomento Interno 2021/2022 com  
209 as principais alterações, a saber: integração de fomento interno e externo; possibilidade de  
210 acúmulo de vínculo empregatício com o recebimento de bolsa; criação de novos tipos de projetos

211 e de bolsas para estudantes; aumento dos limites de valores pagos (bolsa e auxílio); formalização  
212 da captação externa de fomento; flexibilização de critérios (mais definição nos editais). Em  
213 seguida, o pró-reitor apresentou um cronograma de fomento interno de Ensino, Pesquisa,  
214 Inovação e Extensão, a saber: publicação dos editais (primeira quinzena de março); demais etapas  
215 definidas no edital complementar do *campus*; início das atividades dos projetos (1º/07/2021); e  
216 prestação de contas dos recursos financeiros recebidos (até 30/10/2021 podendo ser alterado).  
217 Na sequência, ele ainda apresentou o Planejamento e Execução dos Programas e/ou Projeto de  
218 Ensino, pesquisa e Extensão Durante a Pandemia: texto padrão para os Editais de Fomento Interno  
219 de ensino, pesquisa, inovação e extensão; nova atribuição para a “Comissão local para prevenção,  
220 monitoramento e controle da Covid-19”. Explicou que o texto recomenda a realização dos projetos  
221 sem a necessidade de atividades presenciais no *campus* ou qualquer outro ambiente de ensino,  
222 pesquisa, inovação e extensão. Todavia, se houver a necessidade de atividade presencial deverão  
223 ser seguidas as recomendações do “Plano de Contingenciamento para prevenção, monitoramento  
224 e controle do novo coronavírus – Covid-19 do IFRS”. E na impossibilidade de desenvolvimento de  
225 atividades presenciais, há opção para o proponente solicitar o cancelamento ou alteração do plano  
226 de trabalho. Assim, o pró-reitor expôs que as alternativas tentam abranger todas as possibilidades  
227 do cenário atual e futuro, e disse, que a intenção é contemplar os projetos tanto de fomento  
228 interno como de fomento externo. Por fim, o pró-reitor Eduardo Giroto apresentou em destaque  
229 a nova atribuição para a “Comissão local para prevenção, monitoramento e controle da Covid-19”,  
230 saber: avaliar e deliberar sobre solicitações de programa e ou projetos de ensino, pesquisa,  
231 inovação e extensão para a realização de atividades presenciais nos laboratórios ou em qualquer  
232 outro ambiente de ensino, pesquisa, inovação e/ou extensão do IFRS. O reitor ressaltou que a  
233 proposta surgiu com as sugestões dos dirigentes na última reunião do CD. Observou que a  
234 recomendação institucional seria a ocorrência de projetos na forma remota, mas que seja  
235 considerada a possibilidade presencial mais adiante, e viabilidade para projetos que não possam  
236 serem feitos de forma alguma na forma remota. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional,  
237 Amilton de Moura Figueiredo, anunciou a revisão do nosso Plano de Contingência, pois desde o  
238 início do ano foram aprovados novos dispositivos legais na área da saúde pelo momento que  
239 estamos passando, e pelo agravamento da crise sanitária atual. Informou que o documento estará  
240 mais rígido devido ao cenário pandêmico mais grave e está contando com a ajuda de servidores  
241 técnicos e especialistas das áreas afins. Anunciou um capítulo especial no Plano para a área dos



242 laboratórios, e que está recebendo contribuições da professora especialista na área, Karin Tallin,  
243 do *Campus* Porto Alegre. Falou que a recomendação é desestimular a atividade presencial, mas  
244 ponderou que muitas pesquisas precisam das atividades em laboratórios para serem  
245 desenvolvidas, e exemplificou as próprias vacinas atuais. Também ressaltou a proposta de nova  
246 atribuição para os Comitês Locais já apresentada pelo pró-reitor Giroto. O pró-reitor Amilton se  
247 comprometeu a enviar aos dirigentes uma versão atualizada conforme a legislação vigente do  
248 Plano de Contingência para contribuições antes da sua publicação. E por fim, ele solicitou a todos  
249 que mantivessem as suas comissões locais sempre ativas; atualizadas; e em constante aplicação do  
250 plano. Salientou que nesse caso dos projetos, elas passarão a ser um fórum de autorização. A  
251 diretora-geral do *Campus* Osório, Flávia Santos Twardowski Pinto, observou que antes da bandeira  
252 preta entrar em vigor no estado, ela autorizou estudantes do CNPq (Conselho Nacional de  
253 Desenvolvimento Científico e Tecnológico) a entrarem nos laboratórios devido a pesquisas que não  
254 puderam ser interrompidas. Mas explicou que as pesquisas não eram do IFRS, e sim ligadas a USP  
255 (Universidade de São Paulo), e por isso, não foi possível fazer a suspensão como no nosso caso.  
256 Relatou que houve autorização dos pais dos alunos. Questionou como ocorreria essa organização  
257 de atividades no *campus*. O professor Júlio esclareceu que pela proposta apresentada essa  
258 atribuição e avaliação ficaria a cargo dos Comitês Locais. O diretor-geral do *Campus* Restinga,  
259 Rudinei Müller, questionou sobre disposições elencadas na Resolução Consup Nº 015/2021 em que  
260 atividades presenciais precisam ser analisadas pelo Conselho de *Campus* (Concamp) ou pelo  
261 Conselho Superior, embora ponderou que em sua opinião não via problema em ser feita essa  
262 análise pelas comissões locais. Sugeriu uma consulta ao Concamp. O reitor concordou e respondeu  
263 que a ideia seria desburocratizar o processo, operacionalizar e dar celeridade aos projetos, mas  
264 disse que estavam abertos a sugestões para a proposta apresentada. A diretora-geral do *Campus*  
265 Canoas, Patrícia Nogueira Hübler, cumprimentou a todos e falou ser muito válida a proposta de  
266 possibilidade de atividades presenciais para os projetos pela continuidade dos trabalhos dos  
267 nossos pesquisadores e bolsistas. Todavia, apresentou a sua preocupação com as disposições da  
268 Resolução Consup Nº 015/2021 que foi amplamente discutida, e temia estarem trabalhando com  
269 dois pesos e duas medidas. A diretora sugeriu uma padronização de fluxos para realização de  
270 atividades presenciais no *campus*. Lembrou que na resolução quinze, a autorização final fica a  
271 cargo do Conselho de *Campus*, passando pela comissão local. Por isso, considerava importante  
272 padronizar e manter a autorização final no Concamp, e assim, usar o mesmo fluxo da resolução

273 15/2021. Considerou dar mais respaldo para a direção-geral, e pediu alteração da atribuição local.  
274 O reitor Júlio informou que o pró-reitor Amilton já estava providenciando os ajustes necessários  
275 das atribuições dos Comitês Locais tanto pela resolução quinze, como também para avaliação de  
276 projetos. O diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul, Jeferson Luiz Fachinetto, relatou que foi feita  
277 uma análise no seu *campus* sobre os fluxos conforme a resolução quinze, e entenderam que em  
278 relação a atividades práticas há o fluxo de avaliação do Comitê Local; Colegiado; e Concamp.  
279 Todavia, no que se refere a Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e projetos de pesquisa,  
280 observaram que o fluxo seria exatamente este de avaliação do Comitê Local. O pró-reitor Lucas  
281 esclareceu que a resolução quinze, no artigo vinte e três, versa sobre TCC e orientações realizadas  
282 no *campus* no âmbito das atividades curriculares. O diretor-geral do *Campus* Sertão, Odair José  
283 Spenthof, elogiou a proposta de atribuição aos Comitês Locais e observou a dificuldade de reunir o  
284 Concamp para definir assuntos que serão muito frequentes, como podem ser esses projetos.  
285 Relatou que quando houve condições para algumas atividades, o Comitê Local do *Campus* criou  
286 uma norma com agendamentos individuais e que estava funcionando muito bem. O diretor-geral  
287 do *Campus* Porto Alegre, Fabrício Sobrosa Affeldt, ponderou questão semelhante a diretora  
288 Patrícia, pois disse entender que a comissão local não seria deliberativa. Invocou a resolução  
289 quinze em seu artigo vinte e dois em que a questão deveria passar pelo Concamp, e o Comitê Local  
290 seria a instância consultiva. Ponderou que talvez fosse preciso uma nova forma de formação da  
291 própria comissão local. O reitor concordou com a observação do diretor e respondeu que por isso  
292 foi pensada uma nova atribuição para esses Comitês Locais. Sobre a composição dos Comitês  
293 Locais exposta pelo diretor Fabrício, os pró-reitores Amilton e Giroto sugeriram a inclusão dos  
294 diretores de pesquisa, ensino e extensão dos *campi*. Após todas as considerações, o presidente do  
295 Colégio de Dirigentes encaminhou para aprovação da proposta de nova atribuição para as  
296 comissões local para prevenção, monitoramento e controle da Covid-19, com alteração na  
297 composição. E justificando com a necessidade de celeridade para projetos e legitimidade das  
298 comissões locais. A diretora Flávia observou que deveria ser considerada a possibilidade de  
299 avaliação pelo Concamp devido a representatividade. Diante do exposto, o reitor apontou que as  
300 possibilidades estariam em quem faria essa aprovação e esclareceu duas propostas: avaliação e  
301 aprovação das atividades presenciais pelo Comitê Local de Crise; e avaliação e aprovação das  
302 atividades presenciais pelo Concamp, mas consultando o Comitê Local de Crise. O professor Júlio  
303 ressaltou não ser possível deliberar sem fazer a consulta ao Comitê Local. A diretora Patrícia

304 manteve a sua proposta de encaminhamento ao Concamp. O reitor Júlio ponderou uma proposta  
305 de consenso e o encaminhamento foi o seguinte: nova atribuição deliberativa para a “Comissão  
306 local para prevenção, monitoramento e controle da Covid-19” de “avaliar e deliberar sobre  
307 solicitações de programa e ou projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão para a realização  
308 de atividades presenciais nos laboratórios ou em qualquer outro ambiente de ensino, pesquisa,  
309 inovação e/ou extensão do IFRS”; nova composição para os Comitês Locais de Crise com a inclusão  
310 das direções de Pesquisa e Inovação e de Extensão; e autorização do Concamp com a devida  
311 consulta ao Comitê de Crise Local, e com possibilidade de delegação dessa atribuição do Concamp  
312 para o Comitê de Crise Local devido a celeridade. O diretor-geral do *Campus Viamão*, Alexandre  
313 Martins Vidor, registrou a sua posição contrária a delegação de competência do Concamp aos  
314 Comitês de Crise Locais por entender que a Resolução do Consup não autoriza delegação. **5.**  
315 **Curricularização da Extensão.** A pró-reitora Marlova Benedetti iniciou a apresentação do assunto  
316 pela metodologia de trabalho do Grupo de Trabalho (GT) Curricularização da Extensão no IFRS.  
317 Explicou que a proposta é de que o envolvimento da comunidade externa seja avaliado realmente  
318 na realização e no fomento das nossas ações de extensão. Relatou que foi iniciado ainda no ano  
319 passado um trabalho sobre a inserção da extensão nos currículos, e conforme a legislação vigente,  
320 em dez por cento da carga horária nos cursos de graduação. Disse, que foram feitos vários  
321 encontros formativos para essa discussão com uma ampla participação, e que o trabalho tem sido  
322 feito em parceria com a diretoria de Ensino para desenvolvimento e definição de cronograma.  
323 Informou que o MEC concedeu mais um ano para que todos os cursos estejam curricularizados,  
324 todavia, o IFRS optou por manter o nosso cronograma pelo bom andamento dos trabalhos. Falou  
325 que o assunto precisa de uma boa adesão, e por isso estava sendo apresentado ao Colégio de  
326 Dirigentes. Na sequência, convidou a pró-reitora adjunta de Extensão, Daiane Toigo Trentin, para  
327 apresentar a metodologia do GT Curricularização da Extensão no IFRS. A pró-reitora adjunta  
328 Daiane Trentin iniciou a apresentando os membros do GT, a saber: Proex – Daiane Toigo Trentin e  
329 Rosângela Ferreira; Proen – Larissa Bucco e Priscila Verdum; Coex – Marlova Balke; e Coen – Adair  
330 Adams. Informou que já foram feitas reuniões com todos os membros dos Comitês de Ensino e  
331 Extensão para apresentação e discussão da proposta. Expôs os objetivos da proposta: socializar  
332 conhecimentos referentes a curricularização da extensão; organizar a metodologia e o cronograma  
333 de trabalho para implantação da curricularização da extensão no IFRS; propor uma minuta de  
334 regulamentação dos fluxos; assessorar as comissões locais dos *campi* no processo de implantação

335 dos projetos pilotos; e organizar a consulta pública da minuta de regulamentação da  
336 curricularização da extensão no IFRS. Em seguida, a professora Daiane apresentou as etapas do  
337 trabalho: levantamento e discussão das metodologias e regulamentações utilizadas em outros IFs e  
338 Universidades; apresentação e discussão da metodologia de trabalho e do cronograma de ações  
339 propostas pelo GT, Proen e Proex; sensibilização da comunidade acadêmica e debate com a  
340 comunidade interna e externa; elaboração de uma minuta de IN (Instrução Normativa), em  
341 conjunto com Coen e Coex para orientar implantação da extensão nos projetos-pilotos nos *campi*;  
342 discussão junto aos comitês e *campi* para definição dos cursos que implementarão os projetos;  
343 inventário da oferta de atividades de extensão no IFRS; desenvolvimento de projetos-piloto nos  
344 *campi*; avaliação das atividades realizadas pelo GT e Comitês, e ajustes na proposta de  
345 regulamentação; socialização e debate acerca da minuta de regulamentação proposta pelo GT;  
346 encaminhamento da minuta de resolução sobre a curricularização da extensão para aprovação do  
347 Consup; alteração dos PPCs. A pró-reitora adjunta informou que para 2021 a proposta é de  
348 desenvolvimento de projetos-piloto nos *campi*. Explicou que esses projetos consistem em projetos  
349 de extensão nesse primeiro momento, pois implica em alterações nos PPCs, inclusive pretendem  
350 aguardar a revisão da Organização Didática (OD) que também poderá impactar os PPCs, para ao  
351 final fazer todas as alterações necessárias. Assim, evitando algum retrabalho. Informou que a IN  
352 dos projetos-piloto já está publicada para que sejam lançadas pequenas propostas de  
353 curricularização, e ao invés de dez por cento foram propostos três por cento, com duração de um  
354 semestre para que ao final faça-se as análises do nosso processo podendo avaliar erros e acertos.  
355 Concluiu que a proposta de projeto de extensão registrado no SIGPROJ seria para facilitar a nossa  
356 experiência. Por fim, em cronograma apresentado, informou que a discussão e finalização da  
357 minuta de regulamentação (consulta pública) deverá ocorrer no segundo semestre de 2021, com  
358 encaminhamento ao Consup também no segundo semestre do ano. E relatou que o início das  
359 alterações dos PPCs ocorreria após aprovação da revisão da OD, com previsão para o primeiro  
360 semestre de 2022. Comunicou que desde o ano passado estão ocorrendo capacitações sobre o  
361 tema. A pró-reitora Marlova Benedetti complementou a exposição dizendo que a intenção é  
362 utilizar a legislação para fortalecer as ações de extensão, e também utilizar as experiências de  
363 outros órgãos para corrigirmos os eventuais erros. A professora Daiane anunciou e convidou os  
364 dirigentes a participar da palestra que será proferida pela professora Sandra de Deus referente sua  
365 experiência na UFRGS intitulada “Presença da Comunidade Externa nas Ações de Extensão”, dia

366 16/03, às 10 horas pelo Canal do IFRS Oficial no You Tube. A professora Sandra é professora de  
367 Comunicação da UFRGS e Ex-pró-reitora de Extensão. Por fim, apresentou o e-mail institucional  
368 criado para as dúvidas: [curricularizacao@ifrs.edu.br](mailto:curricularizacao@ifrs.edu.br). O pró-reitor de Ensino Lucas Coradini  
369 agradeceu a professora Daiane e ressaltou a importância da extensão e dessa curricularização no  
370 IFRS. O reitor Júlio anunciou que o ponto de pauta **4. Captação de recursos externos e parcerias:**  
371 **relato 2020 e perspectivas** que seria apresentado pelo Chefe de Departamento de Pesquisa e  
372 Inovação, Anderson Yanzer, ficaria para a próxima reunião do CD. **6. Informes das Pró-reitorias e**  
373 **DGP.** O diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, informou que a primeira chamada pública de  
374 redistribuição já está nos últimos ajustes das vagas e que seria enviada para o conhecimento de  
375 todos e conferência. Em seguida falou sobre as nomeações pendentes. Informou que estavam  
376 aguardando alguma instrução do MEC referente a provimento, e informou que o MEC incluiu os  
377 cargos de Assistentes de Alunos, de nível C, na LOA, e comunicou que agora poderão avançar com  
378 esses provimentos. E por fim, fez um informe de transparência ativa referente a qual investimento  
379 de despesas obrigatórias com Capacitação estão sendo produzidas. Agradeceu a servidora Roberta  
380 da DGP pelo trabalho de levantamento desses dados que tem muita relevância para a instituição e  
381 para o conhecimento dos gestores. Comunicou o compartilhamento dessas informações com os  
382 dirigentes. O diretor-geral Alexandre Jesus da Silva Machado parabenizou o trabalho do diretor  
383 Marc frente a DGP e de sua equipe, e elogiou o retorno recebido mesmo nas situações mais  
384 difíceis. O diretor-geral do *Campus Vacaria*, Gilberto Luiz Putti, questionou o que ocorrerão com as  
385 vagas que não puderem ser preenchidas com a chamada pública. O diretor Marc informou que saiu  
386 uma nova orientação, mas que ainda estava em análise. O reitor complementou informando que a  
387 linha do IFRS continua a mesma, ou seja, primeiro, a remoção; segundo, redistribuição; e terceiro,  
388 aproveitamento de concurso ou concurso nosso. Todavia, informou que o Conif tem um  
389 posicionamento de receio em relação a lançamento de concurso nesse momento, por questões de  
390 provimento e aprovação da LOA. Ele solicitou uma ampla divulgação do nosso edital de  
391 redistribuição por parte de todos, e informou que esgotado esse edital, abre-se a possibilidade de  
392 um concurso nosso, mas a depender das vagas e quando houver condições legais. **7. Assuntos**  
393 **gerais.** O diretor-geral Alexandre Jesus da Silva Machado solicitou ao pró-reitor de Ensino e a  
394 gestão, a retomada da discussão no Consup da possibilidade da certificação intermediária dos  
395 alunos que já cumpriram mais de mil e oitocentas horas da carga horária, e que possibilite a  
396 viabilidade desses alunos que quiserem ingressar na universidade. Observou o seguimento de

397 todos os trâmites necessários, e pediu uma ajuda nesse sentido. Relatou que o *Campus* Rio Grande  
398 teve problemas com alunos formandos e Ministério Público, mas que já está tudo resolvido. O  
399 diretor Fábio Marçal reforçou a necessidade da certificação abordada pelo diretor Alexandre, e  
400 ressaltou o caráter pontual e excepcional da proposta, principalmente, para os formandos do  
401 Ensino Médio Integrado. O reitor disse que a Pró-Reitoria de Ensino estava a disposição para  
402 discussão e construção da proposta. O diretor Alexandre Vidor anunciou um plano de retomada do  
403 calendário aprovado por unanimidade pelo Concamp do *Campus* Viamão que destacou uma série  
404 de princípios institucionais, e disse, que iria compartilhar o documento para o conhecimento de  
405 todos. O pró-reitor Amilton ressaltou a importância da proposta do diretor Alexandre mesmo  
406 lamentando que alguns estudantes possam não retornar para a instituição. Ressaltou a  
407 importância de ser discutido no Consup. O reitor Júlio anunciou que houve uma reunião na semana  
408 passada, com todos os reitores dos IFs do Rio Grande do Sul e os reitores das universidades do Rio  
409 Grande do Sul para tratar especificamente desse tema. Relatou que apontaram alguns limites, mas  
410 foram muito receptivos, e estão sendo feitos todos os esforços necessários. O pró-reitor Lucas  
411 falou que a certificação parcial é uma questão complexa, e que em qualquer momento da história  
412 poderíamos ser contrários, mas que no atual contexto de excepcionalidade e por todos os  
413 formando que estão retidos e impedidos de avanço para o próximo nível de ensino, é um tema a  
414 ser considerado. Informou que a legislação já permite essa certificação parcial e observou ser um  
415 tema importante a ser discutido, e que o fórum seria o Conselho Superior do IFRS por envolver  
416 uma política de diretrizes do ensino médio integrado. Às doze horas e oito minutos, o reitor Júlio  
417 Xandro Heck agradeceu a presença de todos via webconferência, e declarou encerrada a sessão.  
418 Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e  
419 aprovada será assinada por mim e pelo Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, dez de março de  
420 dois mil e vinte e um.

Cíntia Tavares Pires da Silva \_\_\_\_\_

Júlio Xandro Heck \_\_\_\_\_

Alexandre Jesus da Silva Machado \_\_\_\_\_

Alexandre Martins Vidor \_\_\_\_\_

Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_

Cláudia Dias Zettermann \_\_\_\_\_

Daniel de Carli \_\_\_\_\_  
Edimar Manica \_\_\_\_\_  
Eduardo Angonesi Predebon \_\_\_\_\_  
Eduardo Giroto \_\_\_\_\_  
Fábio Azambuja Marçal \_\_\_\_\_  
Fabrício Sobrosa Affeldt \_\_\_\_\_  
Flávia Santos Twardowski Pinto \_\_\_\_\_  
Gilberto Luiz Putti \_\_\_\_\_  
Jeferson Luiz Fachinetto \_\_\_\_\_  
Leandro Lumbieri \_\_\_\_\_  
Lucas Coradini \_\_\_\_\_  
Marcelo Lima Calixto \_\_\_\_\_  
Marc Emerim \_\_\_\_\_  
Marlova Benedetti \_\_\_\_\_  
Odair José Spenthof \_\_\_\_\_  
Patrícia Nogueira Hübler \_\_\_\_\_  
Rudinei Müller \_\_\_\_\_  
Tatiana Weber \_\_\_\_\_  
Tiago Goulart \_\_\_\_\_